



Sensibilidade de pau-jacaré ao herbicida trifluralin

[Naiane Maria Corrêa dos Santos](#)¹; Wander Gladson Amaral²; Fillipe Vieira de Araújo²; Vitor Antunes Martins da Costa²; Natielle Aparecida Campos de Jesus²; Yowdirllan Ribeiro Sincurá²; José Barbosa dos Santos²

UFVJM - Diamantina, MG - naianemariacds@hotmail.com - Brasil¹; UFVJM - Diamantina, MG - Brasil²

O reflorestamento, uma estratégia importante de restauração ecológica, pode ser comprometido por gramíneas que competem por recursos com espécies arbóreas. Herbicidas representam a técnica dominante de controle de plantas competidoras. O trifluralin, seletivo para gramíneas, está entre os herbicidas mais utilizados em pré-emergência, mas a sensibilidade de espécies arbóreas a esse produto deve ser estudada. O objetivo foi avaliar a sensibilidade de *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F. Macbr (Fabales: Fabaceae), popularmente conhecida como pau-jacaré, em fase inicial de desenvolvimento, ao trifluralin. Combinação das doses do herbicida trifluralin (0, 445, 890 e 1335 g i.a ha⁻¹) aplicadas em pré-semeadura constituiu os tratamentos. Emergência de plântulas, sobrevivência e crescimento inicial das mudas, fluorescência da clorofila *a* e anatomia das raízes de plantas coletadas aos 60 dias após semeadura foram as variáveis avaliadas. A sobrevivência das plântulas foi maior na dose de 445 g i.a. ha⁻¹ de trifluralin. A biomassa de parte aérea de *P. gonoacantha* foi maior no substrato com a dose 890 g i.a. ha⁻¹ de trifluralin. Parâmetros micromorfológicos de *P. gonoacantha* mostraram não ser esta planta sensível ao herbicida. Ao apresentar crescimento satisfatório, desenvolvendo-se relativamente bem na presença de resíduos do trifluralin, a espécie estudada foi considerada tolerante ao herbicida, apresentando uma provável capacidade de recuperar-se dos sintomas de intoxicação visual.

Palavras-chave: controle químico, doses, reflorestamento, restauração ecológica.

Apoio: UFVJM, FAPEMIG, CEMIG, INOVAHERB.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)